

**ACTA**  
**DA**  
**REUNIÃO ORDINÁRIA**  
**DA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA**

**Local:** Sala das Sessões dos Paços do Município.

**Data:** 20/04/1998.

**Iniciada às 15H15 e encerrada às 19H30.**

**Aprovada em 27/04/98 e publicitada através do Edital nº 82/98.**



**Ordem do Dia:**

**I - ADMINISTRAÇÃO GERAL**

1. ACTA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 6 DE ABRIL DE 1998.
2. FEIRA POPULAR 1998.

**II - FINANÇAS**

1. SITUAÇÃO FINANCEIRA.
2. FORNECIMENTO DE UM DUMPER ARTICULADO - CONCURSO PÚBLICO Nº 11/97 - PROPOSTA DE DECISÃO.

**III - RELAÇÕES PÚBLICAS E PROTOCOLO**

1. COMEMORAÇÃO DO 24º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.

**IV - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**

1. ESTRELA FERRÃO - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO NO LARGO DE S. ANTÓNIO DOS OLIVAIS - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS - REGTº 6740/98.
2. ARMANDO COLAÇO FERREIRA - CALEIRA EM RISCO DE RUINA NO BECO DO CASTILHO - REGTº 24351/96.
3. SILVINO ANDRADE MARQUES - OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA RUA GUILHERME GOMES FERNANDES - ORÇAMENTO - REGTº 8546/98.
4. FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO - REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIO NO BAIRRO SOUSA PINTO - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS - REGTº 10330/98.
5. CENTRO SOCIAL DA MARMELEIRA - PROJECTO DE ARQUITECTURA - TELAS FINAIS - REGTº 9802/98.
6. UNIVERSIDADE DE COIMBRA - CASA COSTA ALEMÃO - REMODELAÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA PARA INSTALAÇÃO DO ISTAS, PORTUGAL - REGTº 8988/98.
7. FURTADO & CAETANO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 393/96 EM SANTA CLARA - REGTº 36268/97.
8. CIRCULAR INTERNA/NÓ DOS OLIVAIS - PARCELA 23 A PERMUTAR PELO LOTE 2 DA URBANIZAÇÃO MUNICIPAL À RUA PAULO QUINTELA - ANTÓNIO MAIA JÚNIOR.

**V- OBRAS MUNICIPAIS**

1. BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE MONTES CLAROS - ABERTURA DE PROPOSTAS.
2. PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS E PASSEIOS - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO.

**VI - DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

1. ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS - PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DOS 3 ELEMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA, QUE IRÃO INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL.
2. RECUPERAÇÃO DE 3 IMÓVEIS HABITACIONAIS NA RUA DO QUEBRA COSTAS - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA OBRA.
3. TRANSPORTES ESCOLARES PARA MAIO DE 1998.

**VII - CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES**

1. ESCOLA DA NOITE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO.

**VIII - DESPORTO**

1. ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA/ORGANISMO AUTÓNOMO DE FUTEBOL - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE 2 AUTOCARROS.

**IX - ASSUNTOS DIVERSOS**

1. APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE PENACOVA.
2. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO.
3. DIRECÇÃO-GERAL DE VIAÇÃO - CENTRO DE EXAMES E PARQUES DE MANOBRAS.

**X - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

1. INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE.
2. INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES.

A reunião iniciou-se com a presença de:

**Presidente:** Manuel Augusto Soares Machado  
**Vereadores:** Henrique José Lopes Fernandes  
Maria Teresa Alegre de Melo Duarte Portugal  
Jorge Manuel Monteiro Lemos  
João António Faustino da Silva  
Luis Malheiro Vilar  
José Francisco Pereira Rodeiro  
José António da Silva Ferreira Ribeiro  
João Oliveira Torres Pardal  
Jorge Filipe de Gouveia Monteiro

Registou-se a ausência do senhor Vereador José Augusto Gama



A reunião foi presidida pelo Sr. Manuel Augusto Soares Machado, Presidente da Câmara Municipal e Secretariada por Manuel Gilberto Mendes Lopes, Director do Departamento de Administração Geral, coadjuvado por Maria Licínia Campos do Vale Serrano, Chefe de Secção.



## **DELIBERAÇÕES TOMADAS**

### **PONTO I - ADMINISTRAÇÃO GERAL**

#### **I.1. ACTA DA REUNIÃO DE 06/04/98**

*Deliberação nº 342 /98 (20/04/98):*

- **Aprovar a acta da reunião do dia seis de Abril de 1998, com as alterações propostas em relação à minuta que havia sido previamente distribuída.**

Deliberação tomada por unanimidade

#### **1.2 - FEIRA POPULAR 1998.**

É a seguinte a proposta apresentada pelo Senhor Presidente para o assunto acima identificado:

“A Feira Popular de Coimbra, iniciativa com já longas tradições populares em Coimbra e, neste ano, integrante das Festas de Cidade e da Rainha Santa Isabel, deve continuar a merecer o maior cuidado na sua organização, quer na perspectiva da sua valorização lúdica e cultural, quer na própria projecção das Festas de Cidade.

Assim, e considerando que:

- é indispensável uma inserção qualificada da organização da Feira Popular na programação das Festas da Cidade;
- é importante continuar a utilizar a experiência desta iniciativa, valorizando a capacidade de realização das autarquias;
- a localização, de momento, da Feira Popular de Coimbra se situa na área geográfica da freguesia de Santa Clara.

Proponho que, correspondendo à solicitação da Junta de Freguesia de Santa Clara (ofício nº. 68/090 de 8 de Abril de 1998), a Câmara Municipal aprove:

- 1 . Delegar na Junta de Freguesia de Santa Clara a organização e exploração da Feira Popular de Coimbra para o ano de 1998;
- 2 - Que a iniciativa decorra no Choupalinho, no período de 3 a 26 de Julho do corrente ano;
- 3 - Disponibilizar a área a ocupar pela Feira Popular vinte dias antes da abertura, sem prejuízo de outras acções enquadradas no âmbito do projecto do Parque Verde Mondego, procurando qualificar urbanisticamente aquele espaço da cidade”.

*Deliberação nº. 343/98 (20/04/98):*

- **Aprovar a delegação na Junta de Freguesia de Santa Clara da organização e exploração da Feira Popular de Coimbra para o ano de 1998, nos termos e condições da proposta apresentada pelo Senhor Presidente.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta e com o voto contra do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro.

Justificação de voto do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro: “Voto contra a organização e exploração da Feira Popular de Coimbra na Junta de Freguesia de Santa Clara porque entendo que a importância do acontecimento e do local exigiria a prestação de contas e o acompanhamento das mesmas pela Câmara Municipal”.

A este propósito e relativamente às contas dos anos transactos o Senhor Presidente informou que a Feira Popular teve os seguintes saldos positivos, que foram aplicados em obras de melhoramentos na freguesia de Santa Clara:

1996 - um milhão e duzentos mil escudos;

1997 - um milhão e cinquenta e oito mil escudos.

## **II - ECONOMIA E FINANÇAS**

### **II.1 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**

Foi presente o balancete referente ao dia 17 de Abril de 1998, pelo qual o Executivo tomou conhecimento que o total de disponibilidades desta Câmara Municipal nesse dia era de 1 192 591 053\$80, sendo o saldo de operações de Tesouraria de 204 472 188\$40

### **II.2 - FORNECIMENTO DE UM DUMPER ARTICULADO - CONCURSO PÚBLICO Nº 11/97 - PROPOSTA DE DECISÃO.**

Pela Comissão de Análise de Propostas ao concurso Público nº. 11/97, aberto por deliberação desta Câmara Municipal de 15/09/97 foi apresentado o respectivo relatório contendo uma proposta de intenção de adjudicação de um dumper articulado para apoio à deposição de resíduos no Aterro Controlado Multimunicipal de Coimbra (deliberação nº. 7066/97).

Pelo Senhor Presidente foram prestados alguns esclarecimentos a algumas questões formuladas pelo Senhor Vereador Gouveia Monteiro designadamente sobre o critério de adjudicação constante do ponto 9.1 do programa de concurso, identificados por ordem decrescente: qualidade, preço inferior, condições de pagamento e condições de entrega. Referiu ainda o Senhor Presidente a importância deste investimento cuja aquisição é financiada através do Fundo de Coesão. A sua utilização pela ERSUC será definida posteriormente em processo a negociar autonomamente.

Assim, nos termos da infª.98/98 do Departamenro de Ambiente Salubridade e Abastecimento o executivo deliberou:

*Deliberação nº. 344/98 (20/04/98):*

- **Adjudicar, em princípio, à Auto-Sueco (Coimbra), Ldª. o fornecimento de um dumper articulado Volvo modelo A 25C pelo valor de 30 000 000\$00 (trinta milhões de escudos) mais IVA.**
- **Realizar a audiência prévia aos concorrentes na forma prevista no artº. 67, nº.3, do Decreto-Lei nº. 55/95, de 29 de Março.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

### III - RELAÇÕES PÚBLICAS E PROTOCOLO

#### III.1 - COMEMORAÇÃO DO 24º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.

Sobre o assunto acima identificado o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta por si subscrita:

“Considerando que nos cabe a honra de, em cada dia, tentar cumprir Abril construindo a escola, abrindo o caminho, pavimentando a rua, construindo a casa, fazendo o passeio, plantando a árvore, garantindo o transporte, dando vida à noite, fazendo cantar e sorrir, correndo e jogando, celebrando os homens bons, debatendo com ardor, respeitando, dando segurança, plantando e regando as flores, construindo o baloiço, levando a água, preservando o ambiente e que por tudo isto temos, antes de mais, de lembrar que o estar aqui e agora se deve a Abril que trouxe o poder local democrático, a cidadania de sermos homens desta terra, livres para decidir que cidade queremos e que futuro lhe desenhamos, assumindo os novos direitos, tendo a coragem e a razão para enfrentar todas as lutas, protagonizando os bons combates do desenvolvimento, da realização pessoal e colectiva. da afirmação da solidariedade, com o gosto de viver neste espaço e neste tempo que é nosso.

Pelo que proponho a realização de um conjunto de actos que constam do Programa Municipal Comemorativo do 24º. Aniversário do 25 de Abril”.

Relativamente à proposta apresentada pelo Senhor Presidente o Senhor Vereador Francisco Rodeiro teceu algumas considerações referindo ser um texto introdutório eivado de grande poesia e optimismo, mas muito pobre para justificar um programa que merece toda a dignidade e importância. Lamentou também que o programa não tivesse sido distribuído atempadamente de maneira a que os Vereadores do Partido Social Democrata pudessem contribuir com sugestões.

Relativamente ao texto por si apresentado o Senhor Presidente retorquiu que o mesmo está muito “carregado” e compreende que isso deve incomodar muita gente. Lembrou ainda todos aqueles que ao longo de 24 anos se empenharam em que Portugal fosse um país desenvolvido de homens e mulheres livres e que é esse o sentido sereno e abrangente do texto apresentado. Referiu-se ainda a todos aqueles que embora pertencentes ao antigo regime souberam adaptar-se à democracia. Também compreende que o Partido Social Democrata tenha a preocupação de postergar e neutralizar Abril, o que já fizeram em diversas circunstâncias, mas não se pode amesquinhar com demagogia eleitoral aquilo que é feito com elevação num acto superior de exercício da cidadania.

O Senhor Vereador Gouveia Monteiro disse que gostaria também de ter participado na apresentação de propostas para a elaboração do Programa das Comemorações do 25 de Abril. No entanto acha correcto ele ser comemorado com iniciativas do Poder Local e é esse o estilo da Câmara Municipal de Coimbra. Espera porém que no próximo ano, ano de apetências comemorativas, não se inverta este estilo camarário e que os autarcas de Coimbra se reconheçam nesse estilo.

Sobre o mesmo assunto o Senhor Vereador José Ribeiro leu o seguinte documento:

“Voto contra a proposta apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara, Dr. Manuel Machado, não por discordar da necessidade de se comemorar o facto histórico a que se refere, mas sim por considerar que o texto da proposta ao tentar ser poético, se tornou faccioso e sempre que se entra em facciosismos perdemos a razão.

Não sou reaccionário. Sou Social-Democrata. Mas tal não me cega e sei ver o esforço e o trabalho de quem não tem as minhas convicções.

Do texto do Senhor Presidente, quem pouco souber de História de Portugal, poderá depreender que só depois do 25 de Abril de 1974, se construíram escolas, ruas ou passeios. Pior, poderá pensar que só depois do 25 de Abril se passou a cantar, sorrir, correr ou jogar.

Ao longo da minha vida sempre me pautei por princípios como o da justiça. Considero de uma injustiça tremenda a todos aqueles que deram o seu melhor por Coimbra, aprovar um texto deste teor.

A poesia é bonita quando verdadeira. É miserável quando injusta e facciosa.

O 25 de Abril merece celebração. Eu irei celebrar por tudo aquilo que nos trouxe de bom”.

O Senhor Vereador João Silva referiu que nos cinco anos que leva de autarca sempre se comemorou de forma idêntica o 25 de Abril, com acções do Poder Local e que todos os Vereadores sempre tiveram disponibilidade para participar nessas comemorações. Hoje pela primeira vez e por razões de um texto, que não dizendo tudo diz muita coisa, os senhores vereadores do Partido Social Democrata manifestam a sua indisponibilidade. Terminou dizendo que se neste

momento é autarca é porque existiu o 25 de Abril e se os vereadores vão votar contra ou abster-se também é porque houve 25 de Abril.

Sobre este assunto o Senhor Vereador Jorge Lemos questionou o Senhor Vereador Francisco Rodeiro sobre a participação dele na elaboração do Programa do 25 de Abril do presente ano. Se o Senhor Vereador Francisco Rodeiro não colaborou foi porque não quis, pois sabia que o 25 de Abril já se comemora à 24 anos e que se quizesse contribuir na execução do referido programa deveria tê-lo feito apresentando atempadamente as devidas sugestões. Contestou as considerações que o Senhor Vereador Francisco Rodeiro teceu relativas ao texto introdutório da informação justificativa do Programa acima mencionado.

Para o Senhor Vereador Henrique Fernandes o 25 de Abril não deve ser instrumentalizado como está agora a acontecer. Fez apelos ao bom senso e à utilização moderada no uso do vocabulário, nomeadamente em certos adjectivos utilizados pelo Senhor Vereador José Ribeiro, uma vez que o espaço onde se encontram só é possível graças ao 25 de Abril.

A Senhora Vereadora Teresa Portugal referiu em relação às palavras do Senhor Vereador Francisco Rodeiro, que era necessário ter um sentido muito perverso da política, para a partir de um texto se encontrar pretexto para votar contra um Programa de Comemorações do 25 de Abril. O 25 de Abril não é compatível com subterfúgios, ou se está a favor ou se está contra. Quanto ao Senhor Vereador José Ribeiro recomendou uma certa cautela no uso do seu vocabulário, uma vez que fazia parte de um órgão de eleição e portanto também ele era eleito pela população. A população de Coimbra está muito associada a actos de cultura e o uso rigoroso da linguagem é em si mesmo um acto de cultura. A linguagem utilizada pelo sr. vereador é desajustada ao seu papel de eleito local.

O Senhor Vereador Luis Vilar referiu que foi o 25 de Abril que instituiu o verdadeiro poder autárquico democrático, que tinha sido negado pelo Estado Novo. Se algum reparo merece o texto do Senhor Presidente era que o mesmo deveria referir que muitas das coisas que era necessário fazer e ainda não estão feitas era porque mesmo aqueles que exerceram o poder com Abril, se esqueceram de cumprir Abril, nomeadamente no que diz respeito às transferências do Fundo de Equilíbrio Financeiro para a Câmara Municipal.

Por fim o Senhor Presidente colocou à votação a proposta apresentada e já acima transcrita, tendo o executivo deliberado:

*Deliberação nº. 345/98 (20/04/98):*

- **Aprovar a realização das acções constantes do Programa Municipal Comemorativo do 24º. Aniversário do 25 de Abril, nos termos da Infª. 155/98 da Divisão de Relações Públicas e Protocolo.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta com o voto contra do Senhor Vereador José Ribeiro e abstenção dos Senhores Vereadores Francisco Rodeiro a João Pardal.

Justificação de voto subscrita pelos senhores Vereadores Francisco Rodeiro e João Pardal: “Abstêm-se quanto à proposta formulada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra quanto às comemorações do 25 de Abril não apenas pelo texto introdutório, quer quanto à forma quer quanto ao conteúdo, mas também pelo facto de o programa ter sido apresentado na própria reunião do executivo, sem que os Vereadores do Partido Social Democrata tivessem tido oportunidade de o apreciar e de fazer sugestões com a devida antecedência.”

#### **IV - ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA**

##### **IV-1 - ESTRELA FERRÃO - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO NO LARGO DE S. ANTÓNIO DOS OLIVAIS - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS - REGTº 6740/98.**

Respeita o presente processo a um pedido de isenção do pagamento de taxas referentes à emissão de licença de obras e ocupação de espaço público, para além da redução relativa à anulação de taxas referentes às infraestruturas urbanísticas, conforme já deliberado nesse sentido.

Sob proposta do Senhor Presidente o executivo deliberou:

*Deliberação nº.346/98(20/04/98):*

- **Aprovar a isenção da taxa que é devida pela ocupação do espaço do domínio público, com a área e configuração a requerer oportunamente, e desde que salvaguardada a circulação pedonal, em condições de conforto e segurança, e seja executada a vedação com tapume de qualidade adequada.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **IV 2 - ARMANDO COLAÇO FERREIRA - CALEIRA EM RISCO DE RUINA NO BECO DO CASTILHO - REGTº 24351/96.**

Considerando que nada foi executado por forma a reparar as deficiências encontradas e registadas no auto de vistoria efectuado em 19/4/96, o executivo deliberou nos termos da infª. 741/98 da Divisão de Gestão Urbanística Centro de 30/03/98:

*Deliberação nº.347/98(20/04/98):*

- **Proceder, ao abrigo do disposto no artigo 166º. do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, em conjugação com o disposto no artigo 157º. do Código de Procedimento Administrativo, ao arranjo da caleira de modo a evitar a sua queda sobre a via pública.**
- **Notificar o procurador, Armando C. Ferreira, da presente deliberação.**
- **Notificar a arrendatária, Maria Teresa Gonçalves Saraiva, de que ao abrigo do disposto no artº. 16º. do Decreto-Lei 321-B, de 15/10/90, poderá efectuar as obras tendentes a eliminar as deficiências descritas no auto de vistoria, devendo para tal apresentar o respectivo orçamento no prazo de sessenta dias. A execução das obras e o respectivo pagamento estão sujeitas ao estabelecido nos artigos 16º. e 18º. do já referido Decreto-Lei.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **IV3 - SILVINO ANDRADE MARQUES - OBRAS DE CONSERVAÇÃO NA RUA GUILHERME GOMES FERNANDES - ORÇAMENTO - REGTº 8546/98.**

Considerando o que é informado pela Divisão de Gestão Urbanística Centro na sua informação nº. 748/98, o executivo deliberou nos termos do artº. 16º. do RAU, aprovado pelo Decreto-Lei 321-B/90, de 15 de Outubro:

*Deliberação nº.348/98(20/04/98):*

- **Aprovar o valor das obras a executar, nos termos do parecer emitido pela Divisão de Edifícios, nº. 172/98, no montante de setecentos e trinta mil escudos mais IVA.**
- **Dar conhecimento do facto ao proprietário do prédio Senhor José Roberto Ribeiro Almeida, e ao arrendatário Senhor Silvino Andrade Marques, informando este que poderá executar as obras nos termos do disposto nos artigos 16º. e 18º. do já referido Decreto-Lei.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **IV4 - FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO - REMODELAÇÃO DE EDIFÍCIO NO BAIRRO SOUSA PINTO - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS - REGTº 10330/98.**

Através de um requerimento registado com o nº. 10 330 de 1998 a Fundação Bissaya Barreto, Instituição Particular de Solidariedade Social, solicita a isenção do pagamento das taxas devidas pela emissão do alvará de licença de construção, referente à reabilitação do edifício situado no Bairro de Sousa Pinto, incluindo alteração de uso do mesmo, para instalação de “Centro de Acolhimento Temporário para Mulheres em Risco”.

Atendendo aos fins a que se destina a edificação e nos termos do artigo 5º. da Tabela de Taxas, o executivo deliberou:

*Deliberação nº.349/98(20/04/98):*

- **Isentar a entidade requerente do pagamento da taxa solicitada.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

**IV 5 - CENTRO SOCIAL DA MARMELEIRA - PROJECTO DE ARQUITECTURA - TELAS FINAIS - REGTº 9802/98.**

Refere-se o presente processo à apresentação da planta de implantação contemplando a associação dos dois artigos matriciais que constituem o prédio interessado na construção e da Certidão da Conservatória do artigo agora associado.

É o seguinte o parecer do Director do Departamento de Administração Urbanística sobre o mesmo:

“1 - A análise técnica dos aspectos cuja consideração é mais pertinente está sintetizada na infª. nº. 778/98 da Divisão de Gestão Urbanística Norte.

2 - Foi possível à Direcção do Centro Social da Marmeleira reunir a parte substantiva dos documentos que, em anterior tramitação do processo, se considerou indispensável apresentar com vista à legalização técnico-administrativa do edifício do Centro Social da Marmeleira. A apresentação dos documentos é acompanhada dum apelo no sentido dos serviços da Câmara Municipal de Coimbra contribuírem para resolver a situação, perspectiva que, obviamente, sempre informou a posição do DAU, como comprovam os diversos contactos efectuados ao longo dos anos, as sugestões formuladas por escrito e pessoalmente, bem como a perspectiva de trabalho defendida na mencionada infª. 778/98.

3 - Para se integrar a posição de excepção que é invocada nos pareceres técnicos do DGU/N, devo relevar que o prosseguimento da via de trabalho que agora se conclui, foi aprovada pela Câmara Municipal, em 06/02/95. com base em proposta do Exmº. Senhor Presidente da Câmara Municipal do seguinte teor: *O Presidente, considerando o importante alcance desta infraestrutura colectiva, útil à comunidade que ao longo do tempo tem conseguido reunir os fundos necessários à sua edificação e manutenção, entende que é de deferir o requerido, isto é, a concessão de licença para acabamentos,(...), com isenção da taxa nos termos e ao abrigo do respectivo Regulamento Municipal. Entretanto, a Direcção da Colectividade responsabiliza-se pela elaboração e apresentação à Câmara Municipal de Coimbra do competente processo de telas finais, para análise e parecer do DAU, em conjugação com o procº. refª.8718 de 15.04.86/DESPA*

4 - Fazem parte do processo as telas finais, tendo-se apresentado agora a tela final do terreno afecto ao equipamento colectivo e a documentação correlacionada, que se entende suficiente para comprovar a legitimidade da entidade requerente e superar os problemas decorrentes da implementação do edifício.

**5 - CONCLUSÃO**

Deste modo, e ponderados todos os factos que constam do processo, entendo de propôr que a Câmara Municipal delibere aprovar as designadas telas finais (legalização), ao abrigo das excepções previstas no nº. 2 do artº.37º. (por remissão do artº. 50º.) e na alínea b) do nº. 5 do artº. 61º. ambos do Regulamento do Plano Director Municipal, considerando o indiscutível interesse público para a comunidade local que o equipamento em causa representa, bem como para o concelho.

Mais proponho que se notifique a entidade requerente para indicar, por escrito e no prazo de 60 dias, quais os trabalhos ou obras que prevê necessário executar com vista à posterior emissão da licença de utilização (incluindo estimativa orçamental e calendarização), acrescentando-se, também, o teor do ponto 2..22 da infª.nº. 778/98 e procedendo-se conforme o ponto 2.3 da mesma.”

Face ao exposto o executivo deliberou:

*Deliberação nº.350/98(20/04/98):*

- **Aprovar as telas finais (legalização) nos termos do parecer do Director do Departamento Administração Urbanística acima transcrito, notificando-se a entidade requerente em conformidade com o mesmo.**

**IV.6 - UNIVERSIDADE DE COIMBRA - CASA COSTA ALEMÃO - REMODELAÇÃO DO PROJECTO DE ARQUITECTURA PARA INSTALAÇÃO DO ISTAS, PORTUGAL - REGTº 8988/98.**

Refere-se este processo à remodelação do projecto de arquitectura, já aprovado, de um edifício destinado à instalação do ISTAS, a construir no Polo II , Casa Costa Alemão.

Nos termos da infª. 768/98 da Divisão de Gestão Urbanística Centro, o executivo deliberou:

*Deliberação nº.351/98(20/04/98):*

- Deferir o projecto de arquitectura com a condição de ser anexado o termo de responsabilidade em falta.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **IV.7 - FURTADO & CAETANO - ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 393/96 EM SANTA CLARA - REGTº 36268/97.**

Para o processo acima identificado e nos termos da infª. 689/98 da Divisão de Gestão Urbanística Sul e parecer do Director do DAU de 8/04/98, o executivo deliberou:

*Deliberação nº.352/98(20/04/98):*

- Deferir os projectos das obras de urbanização das infraestruturas telefónicas e eléctricas, na condição da requerente reforçar o montante da caução em um milhão trezentos e trinta e oito mil seiscentos e oitenta e nove escudos, devendo emitir-se aditamento ao alvará de loteamento nº. 393 em conformidade.
- Informar o requerente de que o prazo para execução das infraestruturas definido no alvará de loteamento termina a 31/12 do corrente ano.

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **IV.8 -CIRCULAR INTERNA/NÓ DOS OLIVAIS - PARCELA 23 A PERMUTAR PELO LOTE 2 DA URBANIZAÇÃO MUNICIPAL À RUA PAULO QUINTELA - ANTÓNIO MAIA JÚNIOR.**

Para o processo acima identificado a Divisão de Solos e Projectos elaborou a infª. 163/98, cujo teor é o seguinte:

“De acordo com o protocolo estabelecido entre o Município e o proprietário da parcela de terreno, designada pelo n.º 23, destinada à obra da Circular Interna - nó dos Olivais, elaborámos as plantas cadastrais relativas ao terreno a vir à posse do Município, parcela 23 e ao lote n.º 2 da Urbanização Municipal à Rua Paulo Quintela, a permutar por aquela parcela.

Em face do exposto propõe-se que seja deliberado aprovar a permuta da referida parcela n.º 23 destinada à obra da Circular Interna - Nó dos Olivais, pelo lote 2 da Urbanização Municipal da Rua Paulo Quintela, .

A parcela n.º 23 tem a área de 1260m<sup>2</sup> sendo a destacar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Coimbra sob o n.º 4721 e inscrito na Matriz Predial Rústica da freguesia de Santo António dos Olivais sob o artigo n.º 2276, que confronta do Norte com Câmara Municipal de Coimbra e António Maia Júnior, do Sul e do Poente com Câmara Municipal de Coimbra e do Nascente com António Maia Júnior, à qual foi atribuído o valor de 6 500 000\$00 (seis milhões e quinhentos mil escudos) .

O Lote 2 da Urbanização Municipal da Rua Paulo Quintela, tem a área de 352m<sup>2</sup>, encontra-se descrito na Conservatória do Registo Predial de Coimbra sob o n.º 02598 da Freguesia de Santo António dos Olivais e inscrito na Matriz Predial Urbana da mesma Freguesia sob o artigo n.º 8542, que confronta do Norte com Rua Paulo Quintela, do Sul com parque urbano da Câmara Municipal de Coimbra, do Nascente com Lote 1 e do Poente com Lote 3 e parque urbano da Câmara Municipal d Coimbra, ao qual foi atribuído o valor de 6 500 000\$00 ( seis milhões e quinhentos mil escudos ).Neste lote é possível edificar um edifício destinado a Habitação com as seguintes condições:

Área de implantação de 288m<sup>2</sup>;

Área bruta de construção de 520m<sup>2</sup>;

A área do estacionamento coberto é de 288m<sup>2</sup> e inclui zonas de circulação;

Número de pisos - 4 sendo um em cave , destinada a garagens e 3 (rés do chão, primeiro e segundo andares) que se destinam a habitação;

A morfologia da construção é em banda;

Número de fogos - 6;

Do título constitutivo da Propriedade Horizontal para o lote 1, fez parte a clausula que concede o direito de acesso ao estacionamento situado na cave do edifício a construir no lote n.º2;

O acesso ao lote far-se-á pelo arruamento público, sendo da responsabilidade do proprietário do lote a construção das rampas de acesso ao estacionamento privado;

Expressão arquitectónica - conforme peças desenhadas em anexo.

Nos vãos será usado alumínio termolacado ou bronze de harmonia com os materiais usados nos blocos geminados. Os parapeitos, soleiras e eventuais capeamentos serão em vidro. As guardas de varandas e terraços são em ferro pintado a esmalte. O revestimento geral será em reboco fino e tinta plástica e/ou material cerâmico de qualidade. O edifício leva soco com pelo menos 60 cm de altura, em material cerâmico de qualidade ou vidro. A cobertura é em chapa de fibrocimento devidamente isolada e ventilada, encoberta por platibanda na continuação das paredes. Genericamente recomendam-se cores suaves e luminosas - salmão, cor de rosa pálido, amarelo rãfia ou cinzento prata,

para as grandes superfícies e cores fortes ou escuras para os pequenos elementos como seja caixilhos, guardas de varandas, pilares isolados, etc.

Constituirá encargo do proprietário do lote, a execução dos movimentos de terras e muros de suporte, com vista à ocupação edificada no lote, bem como a realização dos arranjos exteriores no interior do lote.

Será da responsabilidade do proprietário as ligações domiciliárias às redes de abastecimento de água, electricidade, saneamento, etc.

Após aprovação desta permuta, pela Câmara, deverá a mesma ser submetida à Assembleia Municipal para ratificação”.

*Deliberação nº.353/98(20/04/98):*

- **Aprovar a permuta da parcela nº. 23 destinada à obra da Circular Interna - Nó dos Olivais, pelo lote nº. 2 da Urbanização Municipal da Rua Paulo Quintela, nos termos e condições constantes da informação acima transcrita.**
- **Submeter o processo a deliberação da Assembleia Municipal.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

## V- OBRAS MUNICIPAIS

### **V1 - BENEFICIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE MONTES CLAROS - ABERTURA DE PROPOSTAS.**

Para o processo acima identificado foram abertas as propostas apresentadas nos serviços pelos seguintes concorrentes:

-Carlos Caldeira Marques e Filhos Lda. - 11 661 445\$00 (onze milhões seiscentos e sessenta e um mil quatrocentos e quarenta e cinco escudos);

-Construções Jacob Ferreira, Lda. - 12 020 000\$00 (doze milhões e vinte mil escudos);

- A. Baptista de Almeida, Lda. - 10 392 164\$00 (dez milhões trezentos e noventa e dois mil cento e sessenta e quatro escudos);

-Ventura e Pires, Lda. - 12 725 197\$00 (doze milhões setecentos e vinte e cinco mil cento e noventa e sete escudos);

- Bento e Bento, Lda. - 12 381 919\$00 - doze milhões trezentos e oitenta e um mil novecentos e dezanove escudos).

Todos os concorrentes apresentaram os documentos exigidos no Programa de Concurso.

O Executivo deliberou:

*Deliberação nº354 /98(20/04/98):*

- **Enviar as propostas apresentadas à respectiva Comissão de Análise.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

### **V2 - PAVIMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS E PASSEIOS - ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO.**

Na sequência do plano de conservação e reparação das diversas vias e passeios do Concelho que se apresentam mais degradadas, elaborou a Divisão de Construção e Vias o projecto relativo à “Pavimentação e Manutenção de Vias e Passeios”, referente a uma nova empreitada de repavimentação em betuminosos a quente numa área de 147 000 m<sup>2</sup> e de execução de passeios em blocos de betão pré-fabricado e em betuminosos a quente, numa área total de 12 000 m<sup>2</sup>, com um orçamento previsto em 171 400 000\$00 + IVA.

O executivo deliberou:

*Deliberação nº355./98(20/04/98):*

- **Proceder à abertura de concurso público nos termos do artigo 48º. do Decreto-Lei nº. 405/93, de 10 de Dezembro, com preço base de cento e setenta e um milhões e quatrocentos mil escudos mais IVA, aprovando para o efeito o respectivo projecto, programa de concurso e caderno de encargos;**
- **Aprovar a seguinte constituição da Comissão de abertura de propostas:**
  - Engº. António Serra Constantino, chefe de Divisão de Apoio às Juntas de Freguesia;
  - Engº. Teles de Oliveira, Técnico da Divisão de Construção de Vias;

- Irene Ribeiro André - Segundo Oficial.
- **Aprovar a seguinte comissão de análise de propostas:**
  - Engº. António Serra Constantino, chefe de Divisão de Apoio às Juntas de Freguesia;
  - Engº. Afonso Patrício, Chefe da Divisão de Manutenção de Vias;
  - Engº. Teles de Oliveira, Técnico da Divisão de Construção de Vias.

Deliberação tomada por maioria e em minuta e com o voto contra do Senhor Vereador Jorge Gouveia Monteiro.

Justificação de voto do Senhor vereador Jorge Gouveia Monteiro: “Votei contra a abertura do concurso público nos termos em que é proposto, por entender que nada justifica que, neste mesmo momento, não possam ser identificadas as vias e passeios que serão intervencionados, possibilitando dessa forma o contole por este Executivo, a Assembleia Municipal e as próprias Juntas de Freguesia, na linha, aliás, do que propus quando do debate do Plano e Orçamento da Câmara para 1998.”

Justificação de voto do Senhor Presidente: “Face ao que foi dito na justificação de voto do Senhor Vereador Gouveia Monteiro, refiro que no acto de consignação das respectivas empreitadas será expressa a sequência das intervenções a realizar nos diversos arruamentos”.

## VI - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### **VI.1 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS - PROPOSTA DE DEFINIÇÃO DOS 3 ELEMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA, QUE IRÃO INTEGRAR A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL.**

Pela Divisão de Acção Sócio-Educativa foi elaborada sobre este assunto a informação nº. 229/98, na qual é solicitada a definição de três elementos da Autarquia para constituir a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

Sob proposta do Senhor Presidente e atendendo a que este projecto envolve acções relacionadas com o sector social e ambiente e salubridade, o executivo deliberou :

**Deliberação nº356/98(20/04/98):**

- **Designar os seguintes elementos que representarão a autarquia na referida Assembleia Intermunicipal: Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores Vereadores Henrique Fernandes e Luis Vilar, que terão o acompanhamento dos respectivos departamentos.**

Deliberação tomada por maioria e em minuta e com a abstenção dos Senhores Vereadores Francisco Rodeiro, José Ribeiro e João Pardal.

### **VI.2 - RECUPERAÇÃO DE 3 IMÓVEIS HABITACIONAIS NA RUA DO QUEBRA COSTAS - PRORROGAÇÃO DO PRAZO DA OBRA.**

Para o processo acima identificado e nos termos da infª. 159 de 15/04/98 e com base no artº. 176º. do Decreto-Lei nº. 405/93, de 10 de Dezembro, o executivo deliberou:

**Deliberação nº.357/98(20/04/98):**

- **Que o prazo para conclusão da empreitada de “Recuperação de 3 imóveis habitacionais na Rua do Quebra Costas seja prorrogada por mais trinta dias, prevendo-se a sua conclusão no dia 20 de Maio de 1998.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

### **VI.3 - TRANSPORTES ESCOLARES PARA MAIO DE 1998.**

No âmbito da execução para Maio de 1998 do Plano Municipal de Transportes Escolares Subvencionados 97/98, aprovado pela Câmara Municipal em 28/07/97 e com base na informação nº 250/98 da Divisão de Acção Sócio-Educativa, o Executivo deliberou:

*Deliberação nº358/20/04/98):*

- **Indeferir a subvenção de transporte escolar para o ano lectivo 1997/98 a 3 alunos, constantes da relação nominal discriminada na já referida informação da Divisão de Acção Sócio-Educativa, a qual actualiza a listagem em vigor para o corrente ano lectivo aprovada em 13/03/98.**
- **Conceder a subvenção de transporte escolar para o mês de Maio de 1998 a 2879 alunos (1611 subvencionados a 100% e 1268 a 50%), no montante total de nove milhões cento e oitenta e dois mil seiscentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos, a pagar às seguintes entidades transportadoras:**
  - Rodoviária da Beira Litoral - um milhão trezentos e setenta e oito mil novecentos e vinte e cinco escudos;
  - Moisés Correia de Oliveira -um milhão cento e quarenta e três mil quatrocentos e cinco escudos;
  - ETAC/AVIC Mondego -um milhão cento e cinquenta e sete mil oitocentos e vinte e cinco escudos
  - Serviços Municipalizados de Transportes Urbanos de Coimbra - quatro milhões duzentos e noventa e sete mil e setenta escudos;
  - C.P. - trinta e cinco mil cento e oitenta e cinco escudos;
  - Instituto de Almaguês - quinhentos e vinte e nove mil setecentos e cinquenta escudos;
  - Instituto Educativo de Souselas - quatrocentos e setenta e oito mil trezentos e vinte e sete escudos e cinquenta centavos;
  - Instituto Educativo de Lordemão - cento e sessenta e dois mil e duzentos escudos

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

## VII - CULTURA, TURISMO E ESPAÇOS VERDES

### VII.1 - ESCOLA DA NOITE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO.

Pela Senhora Vereadora Teresa Portugal foi feita a apresentação do processo relativo à atribuição de um subsídio à Companhia de Teatro Escola da Noite tendo referido que após apreciação dos Relatórios e Planos de Actividades se verifica que a Escola da Noite tem circunstâncias peculiares que a diferenciam das restantes companhias que existem em Coimbra. É a única Companhia exclusivamente profissional, que tem neste momento um reconhecimento nacional e que deve ter o acolhimento correspondente à sua qualificação, pela Câmara Municipal de Coimbra. A Escola da Noite tem contribuído de forma significativa, para o enriquecimento cultural da cidade de Coimbra e é nesse sentido que a Câmara Municipal já cedeu as instalações e assinou com a Companhia um protocolo no qual é prevista a concessão de um subsídio anual.

Presentemente os Serviços estão a elaborar uma proposta global de atribuição de subsídios aos restantes agentes culturais do concelho e que fizeram chegar à Câmara Municipal para apreciação os seus projectos culturais.

Ausentou-se da reunião o Senhor Vereador João Pardal.

Assim, pelo Senhor Presidente foi colocado à votação a proposta de atribuição de subsídio à Escola da Noite, tendo o executivo deliberado:

*Deliberação nº. 359/98(20/04/98):*

- **Atribui à Escola da Noite um subsídio no montante de dez milhões de escudos.**

Deliberação tomada por maioria, com as abstenções dos Senhores Vereadores Francisco Rodeiro, José Ribeiro e Jorge Gouveia Monteiro.

Justificação de voto do Senhor Vereador Gouveia Monteiro: “Abstive-me na votação deste apoio financeiro à Escola da Noite por considerar que é indispensável ter uma visão de conjunto dos apoios do Município aos agentes culturais. Mais considero que o Município, através da Vereadora da Cultura, anualmente deveria realizar com os grupos de Teatro uma reunião com vista a definir as prioridades e avaliar os projectos e apoios. A Escola da Noite merece este apoio e possivelmente merecia mais, não é isso que está em causa.”

Justificação de voto subscrita pelos Senhores Vereadores Francisco Rodeiro e José António Ribeiro: “Abstiveram-se no ponto respeitante à atribuição de subsídio à Escola da Noite por considerarem apenas que peca por defeito o relatório de actividades para o ano de 1998, nomeadamente, quanto à falta de indicação de número de espectadores.”

Justificação de voto do Senhor Vereador João Silva: “Votei favoravelmente a atribuição de subsídio à Escola da Noite porque entendo que é um acto cultural e a Escola da Noite merece todo o apoio de todos aqueles que em Coimbra gostam do Teatro”.

Justificação de voto do Senhor Presidente: “Votei favoravelmente porque tenho uma visão global da cultura e do teatro em especial na área do concelho de Coimbra, tal como já foi reiterado pela Senhora Vereadora Teresa Alegre Portugal, responsável pela coordenação directa desta área. Votei também a favor porque conheço a actividade teatral da Escola da Noite que merece todo o estímulo e que tal como noutros grupos ou companhias de Teatro profissionais ou amadoras, além do dinheiro que a Câmara lhe atribui há outras formas de auxílio e cooperação que fazem da cultura um acto que vai para além da postura economicista e sabe reconhecê-lo. Este é o caso da Câmara Municipal de Coimbra. O subsídio é justo e por isso voto favoravelmente.”

## VIII - DESPORTO

### VIII.1 - ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA/ORGANISMO AUTÓNOMO DE FUTEBOL - PEDIDO DE UTILIZAÇÃO DE 2 AUTOCARROS.

Para o processo acima identificado e com base na inf. n.º. 56/98 da Divisão de Desporto, o Executivo deliberou:

*Deliberação nº. 360/98 (20/04/98):*

- **Ratificar o despacho do Exm.º. Presidente de 16/04/98, que autorizou a deslocação de dois autocarros para deslocação dos adeptos da Associação Académica a Vila do Conde no passado Domingo, dia 19 de Abril.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

## IX - ASSUNTOS DIVERSOS

### IX.1 - APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE PENACOVA.

Pelo Senhor Presidente foi novamente apresentado o processo relativo ao Aproveitamento Hidroeléctrico de Penacova, sobre o qual, em reunião desta Câmara Municipal de 23 do passado mês de Março foi deliberado consultar os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra e a Companhia de Bombeiros Sapadores.

Por ambos os Serviços foram enviados os respectivos pareceres destacando-se como conclusões que o empreendimento em causa não afectará as captações da Boavista, bem como se forem cumpridas as condições, com açude de 2 metros, exclusivamente para o desvio dos caudais, não haverá reserva de água acumulada que possa afectar significativamente o caudal do Mondego no Concelho de Coimbra, ou provocar cheias descontroladas.

A propósito deste assunto o Senhor Vereador João Pardal referiu o seguinte:

“Compreendo que sendo uma intervenção a ocorrer noutro concelho (Penacova), dificulta a actuação da Câmara Municipal de Coimbra. Estando em causa o domínio Público Hídrico, continuo com muitas reservas e preocupações sobre o empreendimento e a quantidade de água a chegar a juzante. A informação recolhida pelos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra refere a utilização de um “fio de água”, o que é duvidoso pois as turbinas não funcionam com um fio de água.

-O transporte sólido, poderá ser outro problema já que as coincidências podem acontecer ou seja chuvas torrenciais com a fase de construção o que afectará por contaminação as captações da Boavista, como tal deverá pedir-se à construtora e entidades fiscalizadoras soluções de prevenção..

-Lendo o documento apresentado sobre o referido problema em reunião do executivo de 23/03/98, verifica-se que na pág. 3 refere “... caudal igual ao caudal ecológico durante a maioria do tempo”, o que significa durante períodos de seca intensos pode ocorrer diminuição do caudal a juzante afectando a Boavista.

-Temos por isso de estar atentos a solicitar mais informação, por medida cautelar”.

*Deliberação nº. 361/98 (20/04/98):*

- **Tomar conhecimento dos pareceres dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra e da Companhia de Bombeiros Sapadores, devendo ser reafirmado à Direcção Regional do Ambiente do**

**Centro e ao Instituto de Promoção Ambiental que deverão ser salvaguardados os aspectos referidos na deliberação nº. 283/98, de 23 de Março e já comunicados àquela entidade em 24 de Março/98.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

### **IX.2 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - LINHAS GERAIS DE ACTUAÇÃO.**

Pelo Senhor Presidente foi apresentado aos Senhores Vereadores, para conhecimento, um documento contendo as linhas gerais de actuação 1998 - 2001, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, as quais foram definidas no XI Congresso da Associação realizado nos dias 27 e 28 Março/98, em VilaMoura.

Relativamente a este documento o Senhor Vereador João Silva sublinhou a sua importância para todos os autarcas, uma vez que ele irá ajudar a compreender e enfrentar os desafios e as perspectivas de trabalho, constituindo um elemento de ponderação para as acções a propôr.

Ainda neste âmbito e considerando a importância para o município de Coimbra, o Senhor Vereador João Silva propôs um voto de congratulação pela reeleição do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra para o cargo de Vice-Presidente do Conselho Directivo da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

*Deliberação nº.362/98 (20/04/98):*

- **Tomado conhecimento do documento apresentado.**
- **Aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Vereador João Silva.**

Deliberação tomada por maioria com a abstenção dos senhores Vereadores Francisco Rodeiro, José António Ribeiro, João Ribeiro, Gouveia Monteiro e do Senhor Presidente da Câmara.

### **IX.3 - Direcção-Geral de Viação - Centro de Exames e Parques de Manobras.**

Pelo Senhor Presidente foi apresentado o processo enviado a esta Câmara Municipal pela Direcção Geral de Viação e relativo ao concurso promovido pelo Gabinete de Estudos e de Planeamento de Instalações, para a construção, nos Campos do Bolão, de um Parque de Manobras e Exames da Direcção Geral de Viação. O preço base é de 120 000 000\$00 e as propostas dos concorrentes serão entregues até ao dia 28/05/98. O Senhor Presidente sublinhou ainda a importância da concretização desta acção com o qual se dá um passo importante na prevenção rodoviária, descongestionando a cidade e transportando para a periferia um espaço destinado à aprendizagem automóvel.

*Deliberação nº. 363/98 (20/04/98):*

- **Aprovar o projecto na generalidade e enviar aos serviços (Divisão de Planeamento Estratégico) para análise.**

Deliberação tomada por unanimidade e em minuta.

#### **Justificação da falta do Senhor Vereador José Gama**

O Senhor Presidente apresentou em carta enviada pelo Senhor Vereador José Augusto Gama, na qual comunica não lhe ser possível comparecer na reunião de hoje desta Câmara Municipal, em virtude de ter que estar presente na Comissão Parlamentar de Saúde da Assembleia da República.

*Deliberação nº.364/98 (20/04/98):*

- **Justificar a falta à reunião do Senhor Vereador José Augusto Gama.**

Deliberação tomada por maioria com o voto contra do Senhor Vereador Jorge Lemos e abstenção do Senhor Vereador Henrique Fernandes.

## **X - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**

### **INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE.**

**1 - PROCESSOS DE OBRAS.**

O Senhor Presidente deu conhecimento ao Executivo dos processos de obras, num total de 364, objecto de despacho pelo Senhor Vereador João Silva no período de 27 de Março a 2 de Abril do corrente ano, ao abrigo das competências delegadas e/ou subdelegadas:

**Despachos de deferimento** nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços :

Abrocol - Construções, L.da	8352/98
Adérito da Silva Dias	46718/97
Adérito Rodrigues dos Santos e outra	44359/97
Adriano Ribeiro Matias	7554/98
Agostinho Joaquim Oliveira Gilberto	34653/97
Agostinho Manuel Carvalho Amado	40881/97
Albertina da Conceição Cordeiro	11896/98
Alberto Poço Mata	9615/98
Albino Antunes Abreu	25222/97
Albino Antunes Abreu	41153/97
Alfredo José Leal Castanheira Neves	7125/98
Alfredo Luís Pereira Antunes	6583/98
Álvaro Ferreira Torres Balhau	35159/97
Álvaro Pancas	9520/98
Américo Simão Martins	1709/98
Aníbal Baptista de Sousa	44003/97
António Alberto Gonzalez Rosete	44564/97
António Arlindo Lebre Marques	11287/98
António da Costa Ribeiro	7107/98
António da Silva Baila	9583/98
António Domingos dos Santos Melo	3802/98
António dos Santos Rodrigues	4236/98
António Ferreira dos Santos Monteiro	13213/98
António Gonçalves Nunes Pereira	8373/98
António José da Cruz Medina	7845/98
António José de Oliveira Antunes	13773/98
António Rui Carvalho Alves	33441/97
Armando de Sousa Sá	7377/98
Armando Jesus Ferreira	7844/98
Arménio Lemos Simões e outro	10251/98
Armindo Augusto Antunes	10923/98
Armindo Augusto Antunes	9827/98
Armindo Marques Nunes	9599/98
Arnaldo Pereira	9168/98
Artur Martins Marques	4770/98
Augusto Serra Borges	9338/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9659/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9660/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9661/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9662/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9663/98
Bascol - Construção Civil, L.da	9664/98
Carlos Jorge Araújo Marques	6417/98
Carlos Manuel Batista Mimoso Lemos	6485/98
Carlos Manuel Batista Mimoso Lemos e outra	39790/97
Carmelinda Leal Carvalho	6571/98
Celeste Maria Tapadinhas França Monteiro Neves	7533/98
Construções Araújo & Fernandes, L.da	10805/98
Construções da Urgueira, L.da	6976/98
Construções Eufrásio & Inácio, L.da	43498/97
Construções Eufrásio & Inácio, L.da	43499/97

## Pág.

Construções Residenciais Progresso de Coimbra, L.da	2281/98
Convideo, L.da	45960/97
Conzel - Construções de Zêzere, L.da	301/98
Conzel - Construções de Zêzere, L.da	44930/97
Conzel - Construções de Zêzere, L.da	9752/98
Damião Simões Lopes	6107/98
Diamantino Ferreira Marques	375/98
Duarte Nuno Pessoa Vieira	6543/98
Dulce Manuel da Conceição Neto	10735/98
Elisio Manuel Martins da Cruz	6420/98
Emídio Santa Martins	40411/97
Esmeraldo Gonçalves Marques	1367/98
Estrela de Campos Contente e outro	5990/98
Fábricas Triunfo, S.A.	9673/98
Fernando Carvalho Rigueiro	1255/98
Fernando José Arede Fresco	1179/98
Fernando José Arede Fresco	1180/98
Fernando Mendes Francisco	4696/98
Ferraboto - Construção Civil, L.da	9833/98
Francisco Assis Carvalho	10316/98
Francisco Bernardo Marques	2876/98
Francisco Esteves Laranjeira e outro	5876/98
Francisco José de Almeida Cardoso	36431/97
Francisco José Moreira Navalho	1984/98
Guilherme & Filipe, L.da	38701/97
Habichoupal Construções, L.da	12727/98
Henrique Manuel Mendes Gonçalves	1561/98
Henrique Manuel Mendes Gonçalves	3967/98
Horácio Campos de Almeida	8260/98
Humberto José Simões	3643/98
Humberto Vieira Matias	12689/98
Imobiliária Patrocínio Tavares, L.da	11243/98
Isabel Margarida Melo Rodrigues Pereira	8500/98
Isabel Maria Gomes dos Santos	3749/98
Isabel Maria Silva Domingues Miranda	2578/98
Jacinto João dos Santos Vieira	39387/97
João Afonso da Costa Macedo e Santos - Mary Sky Bar, L.da	1395/98
João António Mendes dos Santos	47347/97
João Batista	7080/98
João Paulo Lopes Mendes	8544/98
João Silvino Fernandes	4766/98
Joaquim Antunes dos Santos, L.da	13688/98
Joaquim Araújo de Sousa	2407/98
Joaquim Carvalho Pereira	2771/98
Joaquim Fernandes Badana	8560/98
Jorge Francisco Alves Relvão	6089/98
Jorge Manuel Ferreira Carvalho Fernandes	2259/98
Jorge Rodrigues de Paiva	6974/98
José Abel de Carvalho	42176/98
José António Correia	12041/98
José Carlos de Paiva Madeira	2692/98
José Carlos Maia dos Santos	36265/97
José Carlos Vilela Monteiro	3199/98
José de Oliveira Fonseca	4783/98
José Ferreira dos Santos	28413/97
José Jacinto dos Santos Sequeira	40549/97
José Lopes Pinto da Cunha	5936/98
José Manuel Pereira Simões dos Reis	8954/98
José Manuel Simões Quatorze	8816/98
José Maria Ferreira da Silva Saltão	32586/97

## Pág.

José Rasteiro Cabeleireiros, L.da	5658/98
José Prior Lucas	6601/98
Júlio Lopes	4340/98
Júlio Lopes	4341/98
Lezírio de São José Domingues	5141/98
Lineu Faria de Aguiar	6418/98
Livraria Arnado, L.da	41942/97
Luís Eduardo Canaveira Manso	5613/98
Luís Miguel da Fonseca Mendes Pereira	41301/97
Manuel Alves Ferreira Correia	31556/97
Manuel Augusto Pinheiro	306/98
Manuel Augusto Serralha Duarte	12238/98
Manuel Coelho	7378/98
Manuel de Jesus Leitão da Cruz e outros	1701/98
Manuel Gomes Fernandes	34205/97
Manuel Oliveira Lopes	5616/98
Manuel Pedro Gomes de Sá	39162/97
Manuel Rodrigues Mendes	43123/97
Maria Adelaide Simões Patrício	8220/98
Maria da Conceição Rangel Cortesão	6724/98
Maria da Graça Rosa da Fonseca Simões	3645/98
Maria de Lurdes Marques	5955/98
Maria Fernanda Ferreira de Abreu e Santos	3823/98
Maria Fernanda Martins Rosário	8006/98
Maria Guilhermina Cortesão Arriaga Fonseca	4811/98
Maria Helena Corveira Gonçalves de Oliveira	40398/97
Maria Isabel Barbosa Roxo Frias dos Santos	6337/98
Maria Isabel Castela Coimbra Lamas	5156/98
Maria Isabel da Silva Fernandes	13227/98
Maria José da Silva Henriques Cabral	9806/98
Maria Júlia Lopes da Silva Jacob	42175/97
Maria Luísa Pereira Rocha de Carvalho	8448/98
Maria Manuela de Lima Dias Coutinho	7341/98
Maria Paula Martins Felício	5811/98
Maria Teresa de Macedo Pinto de Sousa	45965/97
Mário da Conceição Amado & Irmão, L.da	10376/97
Mário da Conceição Amado & Irmão, L.da	13598/97
Mário dos Santos	2187/98
Nuno Filipe Leite das Neves Tinoco	1787/98
Nuno Filipe Leite das Neves Tinoco	47196/97
Nuno Filipe Lopes Gois	7181/98
Orlando Fernandes Soares	12224/98
Oscar manuel Alves Lindim	17715/97
Pães e Doces, Chalé de Ouro, L.da	436/98
Paulo Jorge Rodrigues da Silva Matias	45381/97
Pedro Agostinho dos Santos	893/98
Pedro Manuel Dias Viana Lopes	5151/98
Pedro Miguel Rodrigues da Silva e outro	10597/98
Pedro Miguel Rodrigues da Silva e outro	10598/98
Prédimendes - Construções, L.da	1784/98
Ramiro António Fernandes Ribeiro	43097/97
Red - Rede Europeia Difusão Centro - Publicidade Exterior, L.da	2279/98
Ricardo José Veloso Relvão	9034/96
Rosa Maria Dinis Moura Neves	3654/98
Rui Manuel Monteiro das Neves	9868/98
Saul Rosendo Menezes	7091/98
Serafim Ramos, L.da	10809/98
Sérgio Francisco Gomes	6566/98
Soares & Torrinha, L.da	9749/98

## Pág.

Teresa Margarida Jesus Paiva Garcia	7588/98
Teresa Rosalina Pinto Galvão	6394/98
Torricentro - Sociedade de Construções do Centro, S.A.	3226/98
Torricentro - Sociedade de Construções do Centro, S.A.	45343/97
Torricentro - Sociedade de Construções do Centro, S.A.	45345/97
Urbicentro - Empresa Urbanizações e Construções Centro, L.da	47211/97
Veiga & Albuquerque, L.da	37596/97
Vitorino José Marques Martins de Oliveira	46973/97
Voitech Gallo e outra / Rep. por: Basto Simões Esteves	2188/98

**Despachos de notificação**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços):

24 - Actividades Hoteleiras, L.da	45770/97
Abel Pinheiro Meneses & Filhos, L.da	10088/97
Albertina de Assunção Fernandes / João Fernandes Simões	46933/97
Alcides José de Campos Lopes / José Folhas Nogueira Serens	2752/98
Alfil - Álvaro Pinto & Filhos, S.A.	4263/98
Almeida Santos, Rigueiro & Morais, L.da	12326/98
Álvaro Mendes Pereira	39204/97
Amilcar António Baptista Alexandre	1828/98
Ana Cláudia Mendes de Figueiredo e outra	25059/97
António A.Santos Sousa e outros/Mª.Conceição F.Baganha	4193/98
António Almeida & Jesus Branco, L.da	3572/98
António Carlos Jasmins Pereira Lopes dos Santos	44672/97
António Carlos Jasmins Pereira Lopes dos Santos	45798-FOP
António José Oliveira / Maria Isabel Silva	46573/97
António Luro Salgado	4370/96
António Manuel Rodrigues dos Santos/Mª. Nascimento S.Queiroz	7280/98
Arnaldo Quadrado Xavier e outros	38280/97
Augusto Marques Fernandes	34532/97
Banco Fonseca & Burnay	4536/98
Carlos Reis Santos /Proc. de:Mª. Florinda Simões Amaral Granada	15166/96
Carmina Assunção Lina de Carvalho e outro	253797-FOP
Casa de Saúde de Santa Filomena, L.da	7185/98
Ceiraconstoi - Sociedade de Construções Civis, L.da	34172/97
Centro Recreativo e Cultural da Boiça e Eira Velha	11486/97
Cidalina da Piedade Nunes / Carlos Costa	9751/98
Cond.Lote 32/33 R.Ferreira Castro-Bº.Stª.Apolónia/Victor M.F.Papises	4374/98
Condomínios do Prédio 6,8 e 10 da Rua Capitão Luís Gonzaga	6530/98
Construções Pluma, L.da	10654/97
Construções Residenciais Progresso de Coimbra, L.da	27783/97
Construir - Construções Urbanas, L.da	1253/98
Construir - Construções Urbanas, L.da	33791/97
Eliseu da Silva Vitorino / Maria Helena Teixeira Lopes	4753/98
Elísio da Costa Neves	55497-CBS
Emília de Almeida Amaral Sousa	44612/97
Fernando Silva Tavares	544/98
Geral Oleiros - Compra, Venda e Exploração de Imóveis, S.A.	1595/98
João Manuel Bernardo e outros / Aníbal das Neves	527298-ARS
Jorge Manuel Ferreira Lopes	44812/97
Jorge Manuel Gonçalves Pessoa Oliveira /Mª. Margarida Formigal	11515/98
José Alcides Pereira de Campos e Abrantes	32312/97
José A.P. Martins/Administ.Cond.Prédio nº.24 R.Vigor Juvent.-Fala	6036/97
José António Simões do Amaral Granada	39363/97
José Luís Rodrigues Gonçalves /Adelina Augusto Magalhães	2827/98
Júlio Manuel Escada Rolinho / Paula Cristina Alves da Silva	9290/98
Junta de Freguesia de Almedina / Custódio José Francisco	40884/97
Junta Freg.Almedina / Eiclis - Emp.Imob.Construções do Lis, L.da	37858/97
LCR - Empresa de Construção Civil, L.da	32537/97
Manuel Augusto da Costa Teixeira	24004/97

## Pág.

Manuel dos Santos Calhau	1691/97-FOP
Manuel Marques Cardoso / Emília Brás da Silva	11618/98
Manuel Pedro Filipe Cardoso	42381/97
MAPFRE - Seguros Generales	9434/98
Maria Celeste da Silva Sousa Sargento	30227/96
Maria da Conceição Amaral de Matos	6253/98-DRAC
Maria de Fátima Caetano Mesquita Amado	9876/98
Maria de Lurdes Duarte Pedro	22014/95
Maria de Lurdes Rodrigues Oliveira	19890/97
Maria Jesus Rosado Ferreira Mariano Fernandes	4596/98
Maria Manuela Correia Simões /M <sup>a</sup> .Sílvia Ferreira Rodrigues Silva	30888/97
Preligás -Proj.Instalaç.Electric.,Saneam.,Águas,Aquec. Gás,L.da	6940/98
Presid.Cons.Ministros-Manuel A.A. Ferreira/Herd.Amável P.Melo	7202/98
Secil Prebetão - Prefabricados de Betão, S.A.	39980/97
Silvino Francisco Lopes	11687/98
Venceslau Aires de Matos Cabo e outros	5340/98
Zulmira Marques Bento Magalhães Matias	10286/97

**Despachos de indeferimento** nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Adelino Cardoso Fernandes	47002/97
Alberto Dinis Parreira	47159/97
Alfil - Álvaro Pinto & Filhos, S.A.	27147/97
Américo Cardoso Póvoa	30867/97
António Carlos Rodrigues	45370/97
António Fonseca Rodrigues	65/98
António Manuel Melo Marcelino	36434/97
António Mário de Almeida Curado	4525/98
António Pedro Craveiro Mendes	34425/97
António Vieira Lopes	6140/98
Arlindo Amado Dias	43941/97
Arlindo Francisco Simões	27493/97
Augusto Marques Fernandes	2707/98
Augusto Pereira da Silva	8349/98
David Cristiano e outra	39007/97
Esmeralda Gomes Simões de Almeida	43490/97
João António Morcela Neves	22161/97
Joaquim de Jesus Lourenço	9368/98
Jorge Manuel de Almeida Lourenço	8989/98
José António Alves Baptista	782/98
José Manuel Dias Pinheiro de Castro	41769/97
Lusinvest - Administração de Propriedades, L.da	45194/97
Makro - Autoserviço Grossista, S.A.	27764/97
Manuel Antunes Barreira	42740/97
Maria Fernanda Simões Dias da Fonseca	31940/97
Maria Isabel Reis Batista	3767/98
Maria Lucilia Costa Ramos dos Santos	4946/98
Rogério Ferreira Amaral	5962/98
Serafim Ramos, L.da	10808/98
Serafim Ramos, L.da	10810/98

**Despachos ordenando ser dado conhecimento** das informações técnicas e pareceres dos serviços):

Adelaide dos Santos Magalhães Dinis Carvalho	11072/98
Alípio Oliveira Fernandes	44993/97
Alternativa - Construções, L.da	8993/98
Américo Miranda Pires dos Santos	37435/97
António Rebelo Valente Gonçalves	9161/98
Arlindo Ferreira Jacob	1122/98
Armando Lopes Porto	3451/98

## Pág.

C.C. Messias de Carvalho & Filhos, L.da	11860/98-CENEL
Camilo Artur de Oliveira Melo	29782/95
Carla Isabel de Oliveira Cardoso Alves	36621/97
Carlos Manuel Moreira Ventura	7005/98
Carlos Miguel Alves de Carvalho / Rep de: Autoforum, L.da	9651/98
Carmina da Piedade Simões Rodrigues	3648/98
Condomínio do Lote 6 da Urbanização Construir no Vale Flores	10640/98
Construções Araújo & Fernandes, L.da	5718/98
Construções Carrasqueira & Freire, L.da	9142/98
Fernanda da Conceição Marques Antunes	40371/97
Fernando José Prata da Silva	4077/98
Fernando Manuel Simões Rodrigues	29549/97
Filipe José Abrantes Oliveira Elias / Construções J. Paiva, L.da	6573/98
Irene Maria de São Pedro Gaspar da Rosa	42743/97
João Manuel Martins Fernandes e outro	8735/98
Joaquim Correia Marques	6383/98
Joaquim Manuel Mourão dos Santos	1790/98
Joaquim Pedroso de Lima	347/98
José André Dias	33849/97
José António Chantre Alves	28942/97
José da Cruz Pires Correia	10340/98
José Manuel Lourenço Mateus	2222/98
Junta de Freguesia de Souselas / M <sup>a</sup> . Manuela Esturrica Batista	5636/98
Justina Rosa Pinto de Almeida	8376/98
Liga Portuguesa dos Direitos do Animal	5289/98-CCRC
Lourenço Alves Lopes	3061/98
Luís Manuel Salazar Santos Almeida	2081/98
Manuel Ferreira Cardoso	39736/97
Manuel Pereira Contente	21728/97
Manuel Rodrigues da Silva	25599/97
Maria de Fátima Lemos Coelho	40941/97
Maria de Lurdes Direita da Silva	32772/97
Maria Fernanda Neto Roseiro Dias	38036/97
Maria Fernanda Sagres Cainé e outro	9838/98
Maria Helena Frias Pereira	42554/97
Maria Teresa da Rocha Ilharco de Moura Costa Alemão	6384/98
Maria Virgínia da Silva Pereira Gonçalves Cunha	34917/97
Maria Zulmira Castelhana	41275/97
Mário Abel Fernando da Silva Mendes	20049/96
Paulo Jorge da Costa Pinto	4422/98
Paulo Jorge Santos Rodrigues	35872/97
Rui Manuel de Oliveira Martins	31620/97
Rui Manuel Santos Fontes	44797/97
Viagens Abreu, S.A.	5767/97
Victor Manuel Ferreira dos Santos	22990/97
Victor Manuel Silva Oliveira	3016/98
Victória de Oliveira dos Santos Loureiro	32188/97

**Despachos aprovando plantas cadastrais**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Artur Augusto Soares Baptista de Melo Freitas e outra	31456/97
Miguel António Freitas Ferreira	34908/97
Rui Manuel Graça Castanho	10202/96

**Despachos de embargo de obras**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Albino Ferreira Jorge	754/98-FOP
Manuel Alves Bento	753/98-FOP

**Despachos solicitando parecer**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Afonso Amaral	33541/92
Condomínio do Prédio nº. 8 da Alameda da Conchada	12879/98
Deonilde Pais Tomás	8920/97
Estrela da Graça Moreira	8242/97-ARS
Evaristo Panarra	12975/98
Junta de Freguesia de Cernache	11732/98
Junta de Freguesia de S. Paulo de Frades	12759/98
Mini-Mercado e Café de Aurélio Apóstolo & Filhos, L.da	12812/98-IGAE
Mini-Mercado e Café de Maria Adelaide Fernandes	12811/98-IGAE
Ramiro José Correia Rodrigues e outro	13360/98

**Despachos mandando arquivar processos**, nos termos e com os fundamentos constantes das informações técnicas e pareceres dos serviços:

Alexandre Miguel d' Orey de Gouveia e Melo	44581/97
António Inácio Nunes	46818/97
António João Nunes Lago de Queiroz	43496/97
Eugénio Eduardo Oliveira Monteiro	17099/97
Fernando dos Reis Cabral	8742/98
João Manuel Vieira Pimenta	1799/98
João Vaz da Fonseca	6060/98
Maria José de Castro Sereno Conceição Malheiro	33885/97
Ponto Final - Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	43903/96
Sacramento Mota, S.A.	6460/98

**Despachos mandando certificar** nos termos das informações técnicas dos serviços:

António Amado Antunes	5607/98
Dimar - Construções & Urbanizações, L.da	11393/98
Graça Maria dos Santos Miranda	6588/98
Graça Maria dos Santos Miranda	7553/98
Graça Maria dos Santos Miranda	7843/98
José da Costa Areias	9126/98
José Luís Homem	6104/98

**Despachos mandando certificar (estabelecendo a numeração dos edifícios)** nos termos das informações técnicas dos serviços:

Carlos Alberto Carruço Vieira	10798/98
Dimar - Construções e Urbanizações, L.da	10991/98
Maria de Castro Vieira Pratas	12477/98
Maria Fernanda Pinto	11608/98

## **2 - AUTOS DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA**

O Senhor Presidente deu conhecimento que homologou os autos de recepção provisória das seguintes obras:

- Concepção/construção da Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes do Aterro Multimunicipal de Coimbra - homologado em 7/04/98.
- Alargamento do C.M. 1130, Larçã/Mata de S. Pedro - homologado em 16/04/98.

## **3 - VISITA A COIMBRA DA SENHORA MINISTRA DA SAÚDE**

Informou que esteve hoje em Coimbra a Senhor Ministra da Saúde, para participar nas comemorações dos 25 anos do Hospital dos Covões. Acto público assinalável onde lhe foram transmitidas algumas mensagens no sentido de se promover uma mudança toponímica àquele hospital. Oportunamente farão chegar à Câmara os respectivos documentos.

#### **4 - VISITA A COIMBRA DO SENHOR MINISTRO DA JUSTIÇA**

Informou que amanhã o Senhor Ministro da Justiça visitará Coimbra e irão ser tratados assuntos do interesse de ambas as partes, no âmbito do que oportunamente foi apreciado pela câmara Municipal: instalações da Polícia Judiciária, Penitenciária e Palácio de Justiça, sem esquecer a importância que se atribui à entrada em funcionamento em Coimbra do Instituto de Criminologia nas instalações deixadas devolutas pela Câmara Municipal em Montarroio. propriedade da família Maia de Carvalho.

#### **5 - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL**

Por fim o Senhor Presidente convidou todos os senhores Vereadores a estarem presentes nas cerimónias do 25 de Abril, pelo respeito que merecem todos os homenageados.

#### **INTERVENÇÃO DOS SENHORES VEREADORES.**

#### **INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA TERESA PORTUGAL**

#### **MUSICORA - SALÃO DE MÚSICA CLÁSSICA E JAZZ**

A Senhor Vereadora Teresa Portugal deu conhecimento ao executivo da presença da Câmara Municipal de Coimbra em Paris, na Musicora, Salão Internacional de Música Clássica e de Jazz, sublinhando a importância deste evento em que Coimbra esteve representada pelo Festival de Música. Em sua opinião esta é uma forma acertada de promover Coimbra, pela via da realização cultural. O stand de Coimbra era interessante e bem localizado e na publicação diária nesse salão de um jornal eram referidos os acontecimentos que se iam desenvolvendo no pavilhão de Coimbra. Sublinhou ainda a presença dos dois guitarristas e do actor Pedro Tochas a quem foi atribuído um prémio pela maior revista da área da Música, pela sua participação como actor e capacidade mobilizadora e animadora da Festa.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JORGE LEMOS**

#### **ASSOCIAÇÃO DE JUDO**

Deu conhecimento que no passado dia 11 de Abril a Associação de Judo comemorou em Coimbra os seus vinte anos de existência., sendo a primeira associação do País a ser inscrita na Federação Portuguesa de Judo. As comemorações constaram de um Torneio Nacional na Casa do Povo de Ceira e uma homenagem ao mestre Koboyachi (pai do Judo em Portugal) a aos socios fundadores da Associação de Judo em Coimbra . Estiveram presentes o Presidente do Comité Olímpico Português, Presidente da Federação de Judo e representantes do Instituto do Desporto. Realizou-se ainda em Coimbra um estágio nacional de Júniores em que estiveram presentes 15 atletas de Coimbra, tendo em vista a escolha de uma equipa para representação da selecção nacional.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO SILVA**

#### **1 - TEATRO SOUSA BASTOS**

A propósito de uma notícia publicada num jornal da cidade sobre o Teatro Sousa Bastos o Senhor Vereador João Silva deu conhecimento ao executivo de uma informação que solicitou ao Director de Administração Urbanística sobre o assunto e que é do seguinte teor:

“Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, e no que respeita ao conteúdo da notícia publicada no “Diário de Coimbra” de 18/04/98, (v.anexo), cumpre-me levar ao conhecimento de V. Ex<sup>ª</sup>. os seguintes esclarecimentos:

1 - As afirmações do proprietário do imóvel, a serem exactas, não correspondem à verdade.

- 2 - De facto, a Câmara Municipal não tem qualquer projecto ou solicitação em análise, nem está a protelar a situação.
- 3 - conforme cópia dos documentos que anexo ao presente memorando, ou seja, as deliberações municipais de 08/01/96 e de 21/04/97 ( e respectivas notificações), constata-se que:
- a Câmara Municipal de Coimbra estabeleceu ( e notificou) as orientações de trabalho referentes ao projecto de arquitectura apresentado em 1995, (V. deliberação nº. 3488/96);
  - a Câmara Municipal de Coimbra garantiu a colaboração do IPPAR com o proprietário do imóvel, no que respeita ao acompanhamento técnico da prospecção arqueológica, uma vez que foi alegado ser incomportável a empresa titular do processo assumir o custo decorrente, (V. deliberação nº. 6301/97);
  - não obstante serem do seu total conhecimento as iniciativas que foram acordadas na reunião realizada com o IPPAR, atendendo a que esteve presente, o proprietário do imóvel (através da firma titular do processo) foi notificado em 20 de Maio de 1977, para propor à Câmara Municipal de Coimbra o programe de trabalho decorrente, sem que o tenha feito no prazo fixado, (V. deliberação nº. 6301/97).
- 4 - Os contactos efectuados depois daquela data não garantiram quaisquer novas iniciativas do proprietário do imóvel.”

Os documentos anexos referidos nesta informação ficam apensos à presente acta fazendo parte integrante da mesma.

## **2 - ACÇÃO DE FORMAÇÃO PROMOVIDA PELO CENTRO DE ESTUDOS E FORMAÇÃO AUTÁRQUICA**

Deu conhecimento que na sexta-feira e sábado passado decorreu uma acção de formação destinada a autarcas das freguesias , promovida pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica, a primeira realizada, no género, a nível Nacional .Estiveram presentes 61 autarcas, não comparecendo as freguesias de Almedina, Ameal , Santa Cruz e Lamarosa .

A propósito deste assunto o Senhor Vereador João Silva informou que foi contactado por vários Presidentes de Junta de Freguesia que se sentiram incomodados com o teor de uma carta que lhes foi enviada pelo Sr. Vereador Gouveia Monteiro em 28/03/98, onde a certa altura é referido que o contactem pessoalmente antes de consultarem o partido a que pertencem, se for caso disso. Os Presidentes de Juntas não são tutelados pelo Partido Socialista e isto foi considerado como uma afronta e um acto de menoridade para eles.

## **3 - DECLARAÇÃO SOBRE UMA INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOSÉ RIBEIRO**

Passou a ler o seguinte documento:

“ Numa carta aos leitores publicada em 7.04.98, no Diário das Beiras, o Vereador do Partido Social Democrata José Ribeiro pretende esclarecer “troca de palavras nas reuniões do executivo de Coimbra”, entendeu fazer-me um ataque pessoal em que utilizou palavras e expressões tais como: “mediocre, imbecilidade, infeliz vereador, ataques soezes e medíocres, palavras do vereador socialista que eram como lagartos ao sol não produzem nada e repugnam”, etc. Entendo este texto como caracterizador da personalidade, da formação, da educação e da postura do Senhor José Ribeiro e como tal não merecedor de qualquer atenção, contudo está assinado pelo vereador do Partido Social Democrata José Ribeiro eleito, como eu, pelos cidadãos de Coimbra. Assim pelo respeito pelos eleitores que nos elegeram, estou certo, para actuações bem mais dignas do que esta, não posso deixar de o considerar. Em cinco anos de funções como vereador e tendo participado em múltiplos, intensos e acalorados debates políticos com Vereadores do Partido Social Democrata, nunca houve lugar ao insulto e à ofensa pessoal. Em democracia o respeito pelo outro e pelas suas ideias é regra de ouro. O insulto é sinónimo de fraqueza, de falta de argumentos e também de falta de formação e de educação. Manterei por tudo isto, a partir de agora, uma atitude de estrito relacionamento institucional com o Vereador José Ribeiro.”

## **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR GOUVEIA MONTEIRO**

### **1 - HOSPITAL PEDIÁTRICO**

Solicitou informação ao Sr. Presidente no sentido de saber se o assunto do Hospital Pediátrico foi abordado pela Senhora Ministra da Saúde na sua recente visita a Coimbra.

## **2 - TEATRO SOUSA BASTOS**

Solicitou informação relativamente a notícias em tempo publicadas sobre uma iniciativa conjunta dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal no sentido de ser instalado no edifício do Cine Teatro Sousa Bastos uma residencial para estudantes e um café-concerto.

## **3 - VISITA A OBRAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE COIMBRA**

Relativamente à visita efectuada na passada terça-feira às obras de saneamento a cargo dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra, em que participaram além dos elementos do Conselho de Administração, vários técnicos daqueles serviços e vários elementos da Câmara Municipal e Assembleia Municipal, o Senhor Vereador Gouveia Monteiro referiu o interesse da visita bem como o seu agrado pela qualidade dos arranjos exteriores envolventes à Etar da Ribeira de Frades. Gostaria que na urbanização da Quinta da Fonte fosse efectuado o mesmo tratamento o mais breve possível

## **4 - CARTA AOS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA**

Relativamente à carta por si enviada aos Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia e referida pelo Senhor Vereador João Silva, informou que dos vários que já responderam nenhum se sentiu chocado com o teor da carta. Referiu também que pelos vistos o teor da carta se justificou, já que é a segunda vez que escreve aos Senhores Presidentes das Juntas e a resposta vem via Vereador João Silva.

Relativamente aos assuntos expostos pelo Senhor Vereador Gouveia Monteiro o Senhor Presidente informou que o assunto do Hospital Pediátrico foi abordado com a Senhor Ministra. A localização aprovada pela Câmara Municipal foi aceite e neste momento estão a desenvolver-se diligências no sentido de se adquirir os terrenos.

Quanto ao Cine Teatro Sousa Bastos informou tratar-se de um pedido de viabilidade apresentado pelo proprietário do terreno em que se pretendia a ocupação do espaço para estacionamento (cave), r/chão e 1º andar, café-concerto e os restantes andares para habitação. A Câmara emitiu o seu parecer mas a empresa requerente e proprietária do imóvel não deu o devido seguimento ao processo.

## **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO PARDAL**

### **1 - VISITA A OBRAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE COIMBRA**

Manifestou o seu agrado pela forma como foram discutidas e analisadas várias questões relacionadas com as obras daqueles serviços, agradecendo o acompanhamento eficiente dos técnicos dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Coimbra.

### **2 - COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL.**

Agradeceu o convite do Senhor Presidente mas por compromissos já assumidos não poderá participar nas referidas comemorações do 25 de Abril.

### **3 - NOTÍCIAS TRANSMITIDAS PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**

O Senhor Vereador João Pardal terminou a sua intervenção dizendo que não foi o Partido Social Democrata que começou a transmitir para os jornais os assuntos debatidos na reunião do executivo. Lembrou que na reunião extraordinária sobre o Plano de Actividades, sem a presença de jornalistas, apareceram nos órgãos de comunicação social referências sobre essa reunião.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOSÉ ANTÓNIO RIBEIRO**

O Senhor Vereador José António Ribeiro, em resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador João Silva, referiu que a iniciativa de escrever a carta aos leitores no Diário As Beiras é sua e não do Partido Social Democrata. Fê-lo com a intenção de se defender e não com o objectivo de ofender alguém. A necessidade de defesa existiu por a sua honra ter sido posta em causa. O texto que foi distribuído e publicado pela comunicação social, por erros de pontuação, está diferente do que foi lido pelo Senhor Vereador João Silva. Realçou que as palavras são as mesmas, a pontuação escrita é que é diferente da lida. Esta situação levou inclusivé a ter sido questionado por vários munícipes “espantados” com a “sua” atitude perante o Dr. José Gama, atitude que, referiu, nunca teve, pois nunca criticou o Dr. José Gama.

#### **INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR FRANCISCO RODEIRO**

Informou o executivo da deslocação dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata às freguesias de Almedina e Lamarosa, sobre a qual entregaram ao Senhor Presidente um documento de agendamento. Gostaria que o assunto fosse equacionado na próxima reunião.

E sendo dezanove horas e trinta minutos o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que será previamente distribuída a todos os membros da Câmara Municipal para posterior aprovação e assinatura.